



IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE GRADUANDOS EM ODONTOLOGIA

Ocimar Lopes de Oliveira¹, Rosana Araújo Rosendo²

RESUMO

Em Janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto de COVID-19 como uma emergência de saúde global. O presente estudo teve como objetivo identificar a influência da pandemia de Covid-19 na saúde mental dos graduandos de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. O estudo foi do tipo transversal, com abordagem indutiva e procedimento comparativo, estatístico-descritivo, adotando o questionário WHOQOL-HIV BREF, sendo o universo composto pelos alunos regularmente matriculados do 1º ao 9º período. A maior participação na pesquisa foi do quarto período (15,6%). Os dados demográficos revelaram uma maior quantidade de alunos do gênero feminino (60,3%), pardos (48,7%), estado civil solteiro (94,2%), desempregado (93,8%) e possuindo renda de até dois salários mínimos (46,4%). Em relação à qualidade de vida, (33,9%) da amostra classificou a mesma como sendo boa. (79,9%) dos participantes realizou algum tipo de teste para detecção do vírus e (46,9%) testaram positivo. 51,3% da amostra não se sentiu desmotivada para realizar sua rotina de higiene bucal e (88,8%) realizaram atividades para se distrair durante esse período. Os resultados apontaram ainda que o consumo de bebidas alcoólicas foi observado em (36,6%) da amostra e que (92,9%) não utilizou tabaco durante esse período. (16,1%) relataram ter sua saúde mental pouco afetada, (95,5%) sentiu ansiedade algumas vezes, (80,8%) se sentiram mais estressados e (36,2%) perdeu algum parente ou pessoa próxima durante a pandemia. A partir desses resultados será possível ter um olhar diferenciado para a saúde mental, possibilitando o conhecimento científico acerca de suas consequências psicossociais.

Palavras-chave: Odontologia. Pandemia. Saúde mental.

¹Aluno do curso Bacharelado em Odontologia, Departamento UACB/UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: ocimarlp99@gmail.com

² Doutorado, Professora Adjunta, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: rosana.araujo@professor.ufpa.edu.br



IMPACT OF COVID-19 ON THE MENTAL HEALTH OF DENTISTRY STUDENTS

ABSTRACT

In January 2020, the World Health Organization declared the COVID-19 outbreak, a global health emergency. The present study aimed to identify the influence of the Covid-19 pandemic on the mental health of dental students at the Federal University of Campina Grande (UFCG). The study was cross-sectional, with an inductive approach and a comparative, statistical-descriptive procedure, adopting the WHOQOL-HIV BREF questionnaire, and the universe was composed of students regularly enrolled from the 1st to the 9th period. The largest participation in the survey was from the fourth period (15.6%). Demographic data revealed a greater number of female students (60.3%), brown (48.7%), single (94.2%), unemployed (93.8%) and with an income of up to two minimum wages (46.4%). Regarding quality of life, (33.9%) of the sample classified it as good. (79.9%) of the participants performed some type of test to detect the virus and (46.9%) tested positive. 51.3% of the sample did not feel unmotivated to perform their oral hygiene routine and (88.8%) performed activities to distract themselves during this period. The results also showed that the consumption of alcoholic beverages was observed in (36.6%) of the sample and that (92.9%) didn't use tobacco during this period. (16.1%) reported having their mental health little affected, (95.5%) sometimes felt anxiety, (80.8%) felt more stressed and (36.2%) lost a relative or close person during pandemic. From these results it will be possible to have a different look at mental health, enabling scientific knowledge about its psychosocial consequences.

Keywords: COVID-19. Quality of life. Mental health.